

### Apresentação

O volume 4, n. 1, de *Patrimônio e Memória*, traz para o leitor como destaque dois dossiês. O primeiro deles agrega textos que discutem questões pertinentes às memórias de mulheres. Já o segundo dedica-se ao debate dos caminhos de demarcação dos bens intangíveis e aos procedimentos para organização de acervos, a partir de experiências específicas de seus autores. Além desses dossiês, as sessões **Artigos** e **Resenhas** completam a proposta do número em pauta.

O dossiê que versa sobre **Memória de Mulheres** discute assuntos que vão do século XIX ao atual século XXI. Trata-se de um verdadeiro caleidoscópio de pontos nodais que marcam as vivências de mulheres, de segmentos diversos, da sociedade brasileira nesta longa duração. No século XIX, tem-se a discussão dos romances da escritora baiana Anna Ribeiro que formula questões pertinentes aos problemas de seu grupo social. Ainda no campo letrado de elite, emergem espaços para a discussão de temas femininos a partir de preocupações médicas, com o surgimento da *Revista de Ginecologia e d'obstetrícia* (1907) cuja finalidade é a produção de conhecimentos sobre os problemas de saúde das mulheres. Há também textos que abordam desde as estratégias usadas pelas mulheres Terenas para se adaptarem às novas exigências motivadas pelos seus deslocamentos para os centros urbanos, às perspectivas em curso sobre a crítica feminista, até as memórias de mulheres que se engajaram nas organizações armadas de esquerda no pós-64.

O dossiê **Patrimônios intangíveis e acervos: perspectivas do debate** traz para o leitor reflexões relativas aos caminhos do debate sobre o patrimônio imaterial, de suas origens à atualidade, a partir das formulações e intervenções de Mário de Andrade. E traz, ainda, textos que discutem os procedimentos, desafios e problemas para organização de acervos privados e temáticos. Os autores apresentam propostas de organização desses acervos, cujos traços carregam as características desses legados. Essas discussões, certamente, serão de significativa valia aos interessados nesse campo de conhecimento.

Na sessão **Artigos**, o texto apresentado desvela a importância da obra machadiana, no ano de seu centenário, tanto referente aos caminhos de sua produção literária, quanto da relevância dessa obra/autor para a literatura brasileira.

O temário central evidencia-se, novamente, na sessão **Resenhas**, ao refletir sobre obras que abordam questões pertinentes às mulheres e à imprensa (temática transversalmente recorrente em vários artigos).

Zélia Lopes da Silva

A opção pela capa, com foco na *Feira de Caruaru*, tem em vista o diálogo com o núcleo de artigos que discute os bens culturais tangíveis e intangíveis. A intenção é municiar o leitor para que este possa refletir sobre a natureza de tais bens e seu significado para própria sociedade brasileira.

Profª Drª Zélia Lopes da Silva  
Editora

Assis, SP, 10 de outubro de 2008  
e-mail: [patrimonio-e-memoria@assis.unesp.br](mailto:patrimonio-e-memoria@assis.unesp.br)